

# Processo de Desenvolvimento de Software

Seção de Desenvolvimento de Soluções Corporativas

## Sumário

1. Objetivo.....	3
2. Escopo.....	3
3. Definições.....	3
4. Políticas e Diretrizes.....	3
5. Fluxo do Processo.....	4
6. Atividades do Processo.....	4
6.1. Analisar Demanda.....	4
6.2. Alimentar o Backlog.....	4
6.3. Priorizar Backlog.....	5
6.4. Revisar Prioridades.....	5
6.5. Selecionar Tarefa.....	5
6.6. Levantar Requisitos.....	5
6.7. Executar Tarefa.....	5
6.8. Fechar Pendência.....	5
6.9. Implantar em Produção.....	6
6.10. Atualizar Manuais do Sistema.....	6
6.11. Treinar SESCOR.....	6
6.12. Treinar Multiplicadores.....	6
7. Sugestão de Melhorias Futuras.....	6

## 1. Objetivo

Este documento objetiva a definição do Processo de Desenvolvimento utilizado para a criação, melhoria e correção de sistemas desenvolvidos pelo TRE-AL.

## 2. Escopo

Este documento tem por escopo unicamente a definição do processo utilizado para o desenvolvimento de software, incluindo criação, melhoria e correção de sistemas desenvolvidos pela Coordenadoria de Soluções Corporativa (CSCOR).

O Processo de Desenvolvimento de Software não incluíra quaisquer atividades que não tenham por fim, a criação de artefatos de software exclusivamente para os sistemas informatizados desenvolvidos pela CSCOR.

## 3. Definições

Neste documento serão adotadas as seguintes definições:

- **Backlog:** sistema interno de demandas mantidos apenas pela Seção de Desenvolvimento de Soluções Corporativas (SEDESC);
- **Wiki:** ferramenta onde os manuais e informações de suporte para um determinado sistema são mantidas;
- **Problema:** a causa originária de um ou mais incidentes. A causa geralmente não é conhecida no momento em que o problema é notificado, devendo a sua investigação ser conduzida posteriormente;
- **Defeito:** é um problema cuja solução foi documentada, tendo ou não sido solucionado. Defeitos são criados e gerenciados durante todo o ciclo de vida do sistema;
- **Melhoria:** demanda por novas funcionalidades com o objetivo de melhorar a aplicabilidade e usabilidade do software, de maneira a ajustar o produto às diversas necessidades da Administração;
- **Demanda:** solicitação ou necessidade formalizada por alguma unidade;
- **Tarefa:** um procedimento a ser realizado para atendimento parcial ou integral de uma Demanda.
- **Banco de dados de erros conhecidos (BDEC):** Repositório centralizado que armazena conhecimento sobre problemas e incidentes e as maneiras como foram tratados.
- **Repositório de controle de versões:** software responsável por armazenar os documentos e artefatos de um projeto, bem como de gerenciar as mudanças ocorridas nos arquivos

que compõem as diferentes versões armazenadas. Possui características como segurança, versionamento, rastreabilidade e organização

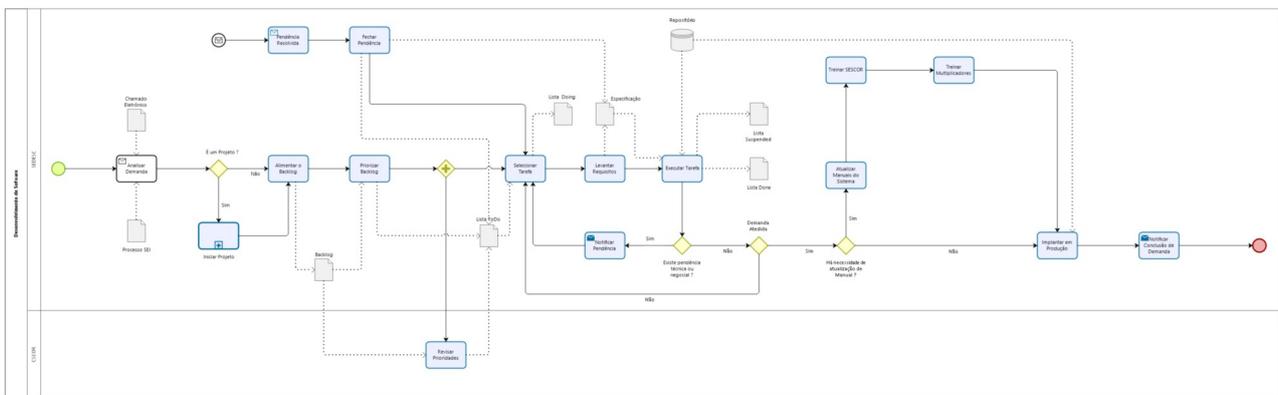
## 4. Políticas e Diretrizes

O Desenvolvimento de Software deve estar alinhado às seguintes políticas e diretrizes:

- Todas as criações, melhorias e correções de software decorrerão de demandas previamente registradas e priorizadas;
- A categorização e priorização das demandas serão feitas pela SEDESC, de acordo com as diretrizes definidas pela CSCOR;
- A SEDESC deverá solicitar mais informações do usuário quando a demanda não dispuser de informações suficientes para o atendimento;
- O banco de dados de erros conhecidos deve ser atualizado constantemente.

## 5. Fluxo do Processo

A figura abaixo mostra o fluxo do processo Desenvolvimento de Software:



## 6. Atividades do Processo

### 6.1. Analisar Demanda

Todo desenvolvimento de software será realizado para atendimento de demandas negociais, recebidas através do Sistema de Chamados ou SEI, ou questões técnicas internas à SEDESC, como melhora do desempenho, reestruturação para facilitar a manutenção futura ou para prevenir potenciais incidentes de segurança.

Essa atividade tem por objetivo classificar a demanda e decidir se a mesma acarretará a criação de um novo projeto ou não. Caso um novo projeto seja necessário, o subprocesso “Iniciar Projeto” será iniciado. Caso contrário, a demanda será tratada como uma manutenção de software já existente.

## 6.2. Alimentar o Backlog

As demandas já classificadas serão registradas no backlog da SEDESC como uma ou mais tarefas. Apenas as tarefas constantes no backlog comporão o escopo do desenvolvimento de software.

## 6.3. Priorizar Backlog

Cada tarefa deverá ser priorizada de acordo com critérios estabelecidos pela CSCOR, podendo ser revisadas a qualquer momento. Dessa revisão poderá ser gerada a suspensão de uma tarefa já em andamento por não ser mais prioritária no momento.

## 6.4. Revisar Priorização do Backlog

A ordem de execução das tarefas do backlog pode ser revisada pela CSCOR a qualquer tempo e alteradas conforme necessário para garantir o alinhamento das atividades aos objetivos estratégicos da organização ou para atendimento de políticas da Alta Administração.

## 6.5. Selecionar Tarefa

As tarefas já priorizadas são selecionadas para execução por qualquer desenvolvedor na medida de sua disponibilidade. As tarefas são selecionadas de acordo com sua prioridade, sendo que as mais altas devem ter preferência.

Quando um desenvolvedor seleciona uma tarefa para execução, ela deve ser atualizada para constar o nome do desenvolvedor, a data de início e então ser colocada na lista “Doing”.

## 6.6. Levantar Requisitos

Os requisitos de negócios e técnicos devem ser detalhados o suficiente para a execução da tarefa. Se necessário o desenvolvedor poderá entrar em contato direto com a área de negócios, promover entrevistas ou reuniões para levantamento das informações que achar necessárias para a especificação dos requisitos necessários à implementação da tarefa.

## 6.7. Executar Tarefa

A tarefa será implementada em software e em testes automatizados que garantam o funcionamento deste de acordo com as especificações. Os artefatos de desenvolvimento gerados devem ser salvos em repositório de controle de versões.

Em caso de dúvida negocial surgida durante a implementação, a tarefa deverá ser movida para a lista “Suspended”, e a pendência deverá ser notificada à área de negócios.

Quando concluída a tarefa, ela deverá ser movida para a lista “Done”. Caso ainda reste tarefas para a conclusão da demanda, inicie a atividade “Selecionar Tarefa”, caso contrário, verifique a necessidade de atualizar ou não os manuais do sistema. Havendo essa necessidade a atividade “Atualizar Manuais do Sistema” será iniciada, caso contrário, a atividade “Implantar em Produção” será iniciada.

## 6.8. Fechar Pendência

Ao receber a informação de resolução da pendência, a mesma deve ser documentada da especificação da respectiva tarefa. Esta, por fim, deverá ser movida para a lista “ToDo”.

## 6.9. Implantar em Produção

Nesta atividade, uma nova versão do software será instalada nos servidores e disponibilizada para uso. Ao final, o demandante será informado da conclusão de sua demanda.

## 6.10. Atualizar Manuais do Sistema

Quando as demandas exigem a criação de novas funcionalidades ou a alteração das existentes de forma que altere significativamente a rotina de trabalho dos usuários, uma atualização no manual é requerida.

Os manuais devem ser alterados para documentar os fluxos de trabalho necessários para operar o sistema, destacando a papel de cada responsável pela sua operação. Após a alteração, os manuais devem ser publicados em área própria da intranet e seu link acessível a partir do sistema.

## 6.11. Treinar SESCOR

A SESCOR deve ser treinada para dar suporte aos usuários no uso da funcionalidade alterada ou criada.

## 6.12. Treinar Multiplicadores

Havendo alterações no manual do software, a SEDESC ficará responsável pelo treinamento dos multiplicadores do conhecimento. Preferencialmente os multiplicadores do conhecimento serão os mesmos que demandaram a nova funcionalidade ou a manutenção do software existente.

## 7. Sugestão de Melhorias Futuras

- Incluir, no processo de desenvolvimento, garantias para a aplicação das diretrizes de segurança de software;

- Integrar o Processo de Desenvolvimento de Software ao de aquisição de um novo software por licitação ou terceirização;
- Implementar o indicador “Percentual de Incidentes de Implantação” para medir a eficácia do processo na construção de software com qualidade;